



HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

A ANTIGUIDADE: PRÉ GEOGRAFIA

- Entender o espaço, seus recursos e potencialidades é uma questão chave desde os tempos mais remotos.
- Os gregos "batizaram" a Geografia: Geo = Terra. Grafia = descrição.

CLÁUDIO PTOLOMEU (90-168 D.C, ALEXANDRIA)

Cláudio Ptolomeu (90-168 d.C, Alexandria) foi um intelectual greco-romano. Além de sua projeção geocêntrica, Ptolomeu propôs uma cartografia global que foi utilizada ainda por muitas gerações, inclusive ainda no início das Grandes Navegações, no século XVI.



IDADE MÉDIA NA EUROPA: GEOGRAFIA E CRISTIANISMO

Com o refluxo medieval na Europa, a visão de mundo cristã se consolidou. Os mapas passaram a colocar o leste no topo, dando destaque para a centralidade de Jerusalém. Deste modo, o modelo O-T era comum.

GEOGRAFIA ÁRABE

Abu Abdallah Muhammad Al-Idrisi (Ceuta, 1099-Sicília, 1166) foi um geógrafo árabe, cuja obra se alimentou nas conclusões do geógrafo antigo Cláudio Ptolomeu (90-168 d.C, Alexandria). Idrisi realizou sua obra sob a corte do rei Rogério II, na Sicília, e seu tratado de geografia mostra a riqueza do sincretismo entre as visões de mundo cristã, muçulmana e judia. É um símbolo de tolerância.

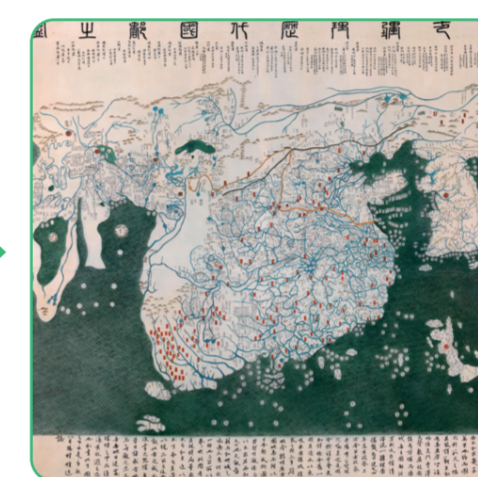


Al-Idrisi concluiu sua obra Entreenimento em 1154, e a visão de mundo de seu mapa coloca Meca no topo.



CHINA E ORIENTE

Os mapas tradicionais chineses e coreanos permitem vislumbrar uma visão de mundo que colocava a China no centro. O topo do mapa é ocupado pelo norte por conta a presença do Celestial Imperador na "capital do norte", Pequim. Diferente das potências europeias, o Império Chinês escolheu não levar à frente suas "Grandes Navegações" no século XV.



No século XIX, a perspectiva da possibilidade de uma futura unidade alemã fez com que a elite prussiana elevasse a geografia a um status especial: a relação entre território e poder estava no centro das preocupações.

NASCE A CIÊNCIA GEOGRÁFICA

Humboldt e Ritter: Considerados os pais da Geografia, apesar de a Geografia já ter sido praticada desde os tempos antigos, foi no século XIX que ela se consolidou enquanto ciência moderna, isto é, com o seu próprio objeto de estudo e o seu método científico bem definido.

CORRENTES DA GEOGRAFIA

GEOGRAFIA DETERMINISTA

Surge na Alemanha no século XIX **O Meio Natural** como determinante no desenvolvimento das formações socioespaciais.

GEOGRAFIA DO POSSIBILISMO

- Surge na França no século XIX Acreditava na possibilidade de haver influências recíprocas entre o homem e o meio natural.
- Paul Vidal de La Blache defendia que o homem pode interferir, modificar a natureza e vencer os obstáculos impostos pelas condições naturais. Suas ideias dizem que qualquer Estado soberano possui possibilidades para alcançar um nível de desenvolvimento.

GEOGRAFIA QUANTITATIVA

Corrente de pensamento que promoveu grandes modificações na abordagem metodológica da Geografia. Baseada no neopositivismo lógico, essa nova corrente geográfica surgiu com a necessidade de exatidão, através de conceitos mais teóricos e apoiados em uma explicação matemático-estatística.

GEOGRAFIA CRÍTICA

Na década de 60, em meio à efervescência da política dentro dos Estados e na sua relação internacional, surge uma corrente geográfica preocupada em inserir a ciência no interior dos problemas de seu tempo.

YVES LACOSTE

O geógrafo francês Yves Lacoste foi um dos expoentes dessa tendência, com o livro "A geografia serve, antes de mais nada, para fazer a guerra" (1976), e a fundação da revista Hérodote, o que resultou em um retorno da Geografia Política para o centro das preocupações.

POSSIBILISMO / DETERMINISMO Um debate na geografia tradicional?

- Foi o historiador Lucien Febvre, defensor de uma geografia que não se envolvesse com a política, que inventou o termo "possibilismo", em contrapartida a um suposto "determinismo" da geografia alemã.
- Para afastar-se da questão da relação entre Estado e território - núcleo da Geografia Política criada por Ratzel - a geografia francesa se abrigou nos conceitos de "região" e de "gênero de vida".